

Dólar fecha outubro em queda de 3,46%

Risco-país recuou 3,7% ontem e 27,37% no mês. Moeda americana vai a R\$ 3,63

Patricia Eloy

• O clima de tranquilidade dos últimos dias fez com que o dólar e o risco-Brasil encerrassem o mês em queda. Em outubro, o valor da moeda americana frente ao real caiu 3,46%. Ontem, o dólar fechou cotado a R\$ 3,63. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) também encerrou o mês com saldo positivo.

Os números refletem a guinada no humor dos agentes do mercado, que têm encarado com otimismo a transição de governo. Ontem, não foi exceção. A rolagem integral da dívida cambial de US\$ 1,96 bilhão que vencia hoje e o anúncio do superávit primário de R\$ 10,25 bilhões abriram espaço para que o câmbio e o risco-país cedessem por mais um

dia, dando fôlego também para que a Bovespa registrasse nova alta.

O dólar já abriu os negócios de ontem em queda e encerrou o dia com recuo de 2,41% em relação à quarta-feira. No fim do dia, o risco-país estava em 1.741 pontos centésimais, uma queda de 3,71%. No mês, o risco recuou 27,37%. Já a Bovespa ontem subiu 0,98%.

— O mercado está em lua-de-mel com o PT. Representantes do partido já garantiram que vão fazer as reformas previdenciária e tributária e manter os pagamentos externos. Tudo isso tranqüiliza — resume Octávio Vaz, sócio da Ques-tus Asset Management.

Colaborou também para a melhora do clima o fato de o Banco Central (BC) ter antecipado, ontem, a rolagem de US\$ 200 milhões dos US\$ 490 milhões em linhas externas (espécie de empréstimo em dólares) que vencem entre os dias 4 e 6 de novembro. Anteontem, o BC já havia rolado outros US\$ 200 milhões.

— A antecipação ajudou a tirar um pouco da pressão sobre o câmbio — diz César Trotte, sócio da Fides Asset Management.

Agência Moody's coloca Globopar em observação

Ontem, a Moody's pôs Globopar, NetSat e Net em observação, com possibilidade de rebaixamento, por causa do anúncio de reequacionamento da dívida das empresas. À tarde, o líder do PT na Câmara, deputado João Paulo Cunha, explicou que o setor de mídia e de comunicação precisa ter uma política própria de desenvolvimento:

— Entretenimento gera muito recurso. Por isso, a questão da Globo tem que ser interpretada como uma questão de Estado. Porque a Globo se comunica com milhões de pessoas, trata com informação, que é uma coisa importante para a sociedade. Claro que o Estado tem que se preocupar com isso, assim como com o setor de aviação.

De olho na alta da inflação, a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) anunciou o lançamento, hoje, do contrato futuro de Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). O valor à vista do contrato é de aproximadamente R\$ 120 mil.